

Perguntas para a reflexão pessoal

Sentes a mão de Jesus que te sustém nas dificuldades da vida? Já tentaste caminhar sem Jesus, e depois acabas dizendo “Senhor, salva-me!”? Preparas-te na oração com Jesus, para viver os ventos fortes da vida?

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Pausadamente recitar a seguinte oração

Eu sou teu, Senhor. Quero que a minha vida esteja em ti. Quero cumprir a vontade do Pai. Ajuda-me a atuar segundo os teus desejos. Fortalece-me contra as distrações do mundo que procuram afastar-me de ti.

Quando estou preocupado, é porque me descentrei de ti e me centrei em mim. Ajuda-me a resistir às insinuações de outros que tentam mudar o que no meu coração Tu me estás aconselhando claramente. Eu te louvo, te adoro e te amo. Vem e vive já em mim.

P. Benjamín González Buelta sj.

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?

Filho de Deus, queremos estar sempre sob o teu olhar, porque apesar dos problemas e necessidades, tu estenderás o braço ao nosso grito de auxílio

5 – PARTILHA (Collatio)

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Não há vida cristã sem encontro com o Senhor, sem oração. Buscarei cada dia um tempo de oração em que falarei a Deus de um familiar ou amigo, depois procurarei uma oportunidade de falar com ele ou ela e dir-lhe-ei que bom é pôr toda a confiança em Jesus.

*"Não te afastes d'AQUELE que te fez,
nem mesmo para te encontrares a ti."*

Santo Agostinho

Cântico: Se me acompanhares (Laudate 743)

Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA - 10 de agosto de 2014

XIX Domingo do Tempo Comum

“Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.”

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Se me envolve a noite escura (Laudate 744)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vem, Espírito Santo! Ábre-me o ouvido do coração para que perceba as tuas insinuações mais íntimas, as que me ditas no segredo do meu interior, e faz que as acolha com obediência amorosa, para que seja meu gozo e minha alegria seguir em tudo a tua vontade. Que não invente o caminho por onde hei-de seguir, antes me acompanhe a certeza de que obedeço àquilo procede de ti. Tu sempre me permites reconhecê-lo pela paz interior que experimento unida a essa obediência.

Angel Moreno

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 14, 22-33

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-l’O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós. Ao cair da tarde, estava ali sozinho.

O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo. Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo: «Tende confiança. Sou Eu. Não temais».

Respondeu-Lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» – disse Jesus. Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!». Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?».

Logo que subiram para o barco, o vento amainou. Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus».

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura atenta...

Que fez Jesus ao ficar sozinho? Por que pensaram os discípulos que Jesus era um fantasma? Que lhes disse Jesus? Como desafiou Pedro a Jesus? Que aconteceu quando Pedro sentiu a força do vento? Que disseram os outros discípulos que estavam no barco?

Algumas pistas para compreender o texto...

Pe. Daniel Kerber

Este evangelho é a continuação do texto de domingo passado. Jesus, que procura a solidão depois da morte do Batista, finalmente encontra-a, reza a sós durante a noite, e depois vai no encalço dos seus discípulos caminhando sobre as águas.

Podemos distinguir três partes no texto, na primeira Jesus manda os seus discípulos atravessar o lago, Ele fica sozinho a rezar e depois caminha sobre o lago até ao barco. Seguidamente Mateus apresenta-nos o diálogo de Jesus com os seus discípulos e especialmente com Pedro. Por último mostra-se-nos a reação final dos discípulos que confessam a Jesus como Filho de Deus.

Com frequência vemos que neste texto se dá importância ao caminhar de Jesus sobre a água, ou à pouca fé de Pedro. Ambas as realidades estão presentes, mas poucas vezes se faz alusão a Jesus que passa a noite em oração a sós com Deus. As três referências ao período de tempo destacam também a longa extensão da oração de Jesus.

De madrugada, Jesus aproxima-se dos discípulos caminhando sobre a água, os quais se assustam pensando ver um fantasma; Jesus conforta-os e convida-os a não temer, como o fará repetidamente no evangelho (ver Mt 8,26; 10,28.31; 17,7; 28,5.10).

Pedro apresenta-se com certa dúvida: “Senhor, se és tu...” e de imediato começa a andar sobre a água. Com frequência recordamos a pouca fé de Pedro, porém não tomamos em conta estes passos que Pedro deu em direção ao Senhor, caminhando sobre a água. Quantas vezes nos resulta mais fácil ver as quedas, os erros, que os passos, às vezes heroicos que dão os nossos irmãos no seguimento do Senhor!

Há um pormenor no texto que nos permite compreender de alguma maneira por que razão Pedro começa a afundar-se. O versículo 30 diz: “Mas sentindo a violência do vento...” Parece que antes não a tinha notado... O texto insinua que Pedro tinha os seus olhos fixos em Jesus, e assim caminhava sobre a água; mas, ao notar a força do vento... quer dizer, ao desviar os olhos de Jesus, começa a

afundar-se. Quando Pedro começa a afundar-se, não se dirige ao Senhor com dúvida, como tinha feito antes: “se és tu...” mas com confiança urgente pede-lhe auxílio: “Salva-me, Senhor!” Parece que o começar a afundar-se lhe tirou as dúvidas e lhe deu um impulso de fé!

Finalmente, ao subir para o barco, o vento acalma-se, e os discípulos prostram-se e reconhecem a Jesus como Filho de Deus. Na tradição do Antigo Testamento quem acalma o mar é Deus (ver Sal 89,9; 107,29); Jesus acalmando o mar com a sua presença, dá outro indício mais aos seus discípulos sobre a sua identidade e estes reconhecem-na adorando-O.

2 – MEDITAÇÃO (*Meditatio*)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

O Papa Bento XVI, a 7 de Agosto de 2011, fez uma meditação a respeito deste texto do evangelho, deixemo-nos guiar por ele...

“Santo Agostinho, imaginando que se dirigia ao apóstolo, comenta: o Senhor «humilhou-se e pegou-te pela mão. Unicamente com as tuas forças, não consegues levantar-te. Segura na mão daquele que desce até ti», e diz isto não apenas a Pedro, mas di-lo também a nós. Pedro caminha sobre as águas não pelas suas próprias forças, mas pela graça divina, na qual crê, e quando se sente dominado pela dúvida, quando deixa de fixar o olhar em Jesus e tem medo do vento, quando não confia plenamente na palavra do Mestre, quer dizer que, interiormente, se está a afastar dele, e é então que corre o risco de se afundar no mar da vida, e é assim também para nós: se olharmos unicamente para nós mesmos, tornamo-nos dependentes dos ventos e já não conseguimos atravessar as tempestades, as águas da vida...

Caros amigos, a experiência do profeta Elias, que ouviu a passagem de Deus, e a dificuldade da fé do apóstolo Pedro levam-nos a compreender que o Senhor, ainda antes que O procuremos ou invoquemos, é Ele mesmo que vem ao nosso encontro, abaixa o céu para nos estender a sua mão e nos elevar à sua altura; Ele espera unicamente que nos confiemos de maneira total a Ele, que seguremos realmente a sua mão.”